



Fund. 2008

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



Lei de Incentivo ao Esporte

MINISTÉRIO DO ESPORTE

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Relatório de Atividades: Patrocinador MATER

Período: 02 de Outubro de 2023 a 02 de Fevereiro de 2024

Projeto - Rugby em Cadeira de Rodas- Fase 2

Projeto – EQUIPA- Fase 1

"Transformando Pessoas através do Esporte"

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



Lei de Incentivo ao Esporte

MINISTÉRIO DO ESPORTE

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



PJ Neblina

materiais elétricos



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



Lei de Incentivo ao Esporte

MINISTÉRIO DO ESPORTE

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PROJETO RUGBY EM CADEIRA DE RODAS

Nota de Esclarecimento

O Projeto Equipa - FASE 1 é complementar ao Projeto Rugby em Cadeira de Rodas – FASE 2, tendo por objetivo; a compra de materiais e equipamentos medicos e esportivos.

Equipamentos e materiais que buscam a melhor performance dos atletas.

Destaque-se, que os projetos são de alto rendimento.



PROJETO RUGBY EM CADEIRA DE RODAS

METAS OBJETIVO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS



RUGBY EM CADEIRA DE RODAS

Objetivos e Metas

OBJETIVO GERAL

Garantir a participação dos beneficiados em eventos esportivos de caráter competitivo, através de um processo sistematizado de treino, contribuindo diretamente para a melhora das capacidades fisiológicas, sociais e nas atividades de vida diária.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- ✓ Melhoria dos subsídios e estrutura de treinamento para os atletas e equipe no desenvolvimento dos treinos e competições;
- ✓ Participação e representação da cidade de Campinas/SP nos eventos esportivos competitivos de Rugby em Cadeira de Rodas;
- ✓ Divulgação da modalidade junto a população de pessoas com deficiência, ampliando a possibilidade de captação de novos atletas para a equipe.

PROJETO RUGBY EM CADEIRA DE RODAS

Metas Qualitativas:

1. Promover a melhoria da qualidade de vida deste grupo de pessoas participantes do projeto.

Indicadores: Nível de Qualidade de Vida dos beneficiados

Verificador: aplicação de escala de avaliação de Qualidade de Vida.

- Os atletas são submetidos a avaliação regular de qualidade de vida, com aplicação do questionário SF36, medindo o impacto da participação e evolução do atleta no que tange o item qualidade de vida.
- Os índices de evolução apresentados neste 04 meses de projeto são bastante otimistas quando a evolução dos atletas no item subapcitado.
- **Meta Processual, que ocorrerá ao longo de todo o projeto.**

PROJETO RUGBY EM CADEIRA DE RODAS

Metas Qualitativas:

2. Incentivar a prática desportiva adaptada entre a comunidade de pessoas com deficiência da cidade de Campinas e região, e sua participação em torneios e competições.

Indicadores: Publicações, palestras, participações em eventos de divulgação obtidos ao longo do projeto, divulgação em redes sociais e adesões de novos atletas.

Verificador: Quantidade de Publicações, palestras, participações em eventos de divulgação obtidos ao longo do projeto e numero de pessoas envolvidas nas mesmas, quantidade de divulgações em redes sociais e alcance das mesmas, numero de novas adesões atletas.

- O projeto possui assessoria de imprensa e de redes sociais, que buscam divulgar os atores envolvidos, as ações e realizações dos projetos, bem como os destaques; sejam os treinamentos, competições, convocações, participações em palestras e participações em eventos de divulgação e disseminação de informações da modalidade Rugby em Cadeira de Rodas, projeto e entidade.
- Participações em ações afirmativas e de garantia de direito a pratica esportiva voltada a pessoa com deficiência tem sido tema de destaque na escolha de pautas, bem como a busca por novos usuarios/atletas, juntamente com pautas de prevenção a acidentes.
- Todas as ações de comunicação são registradas em relatório espezifio.
- **Meta Processual que ocorrerá ao longo de todo o projeto.**

PROJETO RUGBY EM CADEIRA DE RODAS

Metas Quantitativas:

1. Finalizar a temporada 2023 entre as cinco primeiras equipes do Ranking Brasileiro da 1ª Divisão

Indicadores: Resultados das participações nas competições que compõem o calendário de eventos da Modalidade Rugby em Cadeira de Rodas 2023

Verificador: Boletins de Resultados das Competições e Ranking Brasileiro ABRC

Meta Atingida – Nas principais competições a equipe conquistou os seguintes resultados:

- Regional Paulista de Rugby em Cadeira de Rodas/2023 – **VICE – CAMPEÃO**
- Campeonato Brasileiro/2023 – **Quinto Colocado**
- Copa dos Campões/2023 – **Quarto Colocado**

PROJETO RUGBY EM CADEIRA DE RODAS

Metas Quantitativas:

2. Fornecer as seleções brasileiras de 01 a 03 atletas em convocações

Indicadores: Convocações para seleções nacionais

Verificador: Lista de Convocados para seleções nacionais - ABRC

Meta Atingida: Nós Primeiros 04 meses de projeto, a Adeacamp teve **05 atletas convocados**, que participaram dos seguintes eventos:

- **V Semana de Treinamento da Seleção Brasileira** - São Paulo/SP - 21 a 29 de Outubro de 2023. Atletas convocados: Bruno Damaceno Ferreira, Claudio Portilho Magalhães e Mariana do Nascimento Costa.
- **Semana de Treinamento da Seleção Brasileira Desenvolvimento** - Recife/ PE - 05 a 11 de Novembro de 2023. Atletas convocados: Mariana do Nascimento Costa, Marcílio Nunes Santos e Victor Luis Costa Caldeira.
- **I Semana de Treinamento da Seleção Brasileira** - São Paulo/SP - 17 a 25 de Fevereiro de 2024. Atletas convocados: Claudio Portilho Magalhães e Marcílio Nunes Dos Santos.
- **JOGOS PARAPAN-AMERICANOS SANTIAGO** – Santiago/Chile - 2023. 17 a 26 de Novembro de 2023. Atleta Convocado: Bruno Damaceno Ferreira
- **Campeonato Japão para Rugby em Cadeira de Rodas** – Tokyo/Japão - 9 a 30 de Janeiro de 2024. Atletas Convocados: Claudio Portilho Magalhães e Marcílio Nunes Dos Santos.
- **Torneio Qualificatório para as Paralimpíadas WWR 2024** – Wellington/Nova Zelândia - 09 a 27 de Março de 2024. Atleta convocado: Marcílio Nunes Dos Santos

CONTRAPARTIDAS - PATROCINADOR

Divulgação da Logomarca da Empresa Patrocinadora nos uniformes dos alunos e colaboradores; **Realizada**

Divulgação da Logomarca da Empresa Patrocinadora através das mídias sociais e do site do Projeto; **Realizada**

Divulgação da Logomarca da Empresa Patrocinadora através de Banners/Placas nos locais dos núcleos de atendimento; **Realizada**

Palestras motivacionais e instruções de como incluir as pessoas com deficiências no mercado de trabalho; Iniciativa focada no desenvolvimento do funcionário deficiente em trabalhar suas competências em busca de metas estabelecidas pelo empregador; **Aguardando solicitação do Patrocinador**

Vivências, experimentações e interação dos Clientes, fornecedores, colaboradores e executivos junto a nossas equipes e atletas. – **Aguardando solicitação do Patrocinador**

Lançamento Projeto



AVALIAÇÕES - TREINAMENTOS





PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DO ESPORTE



COMPETIÇÕES

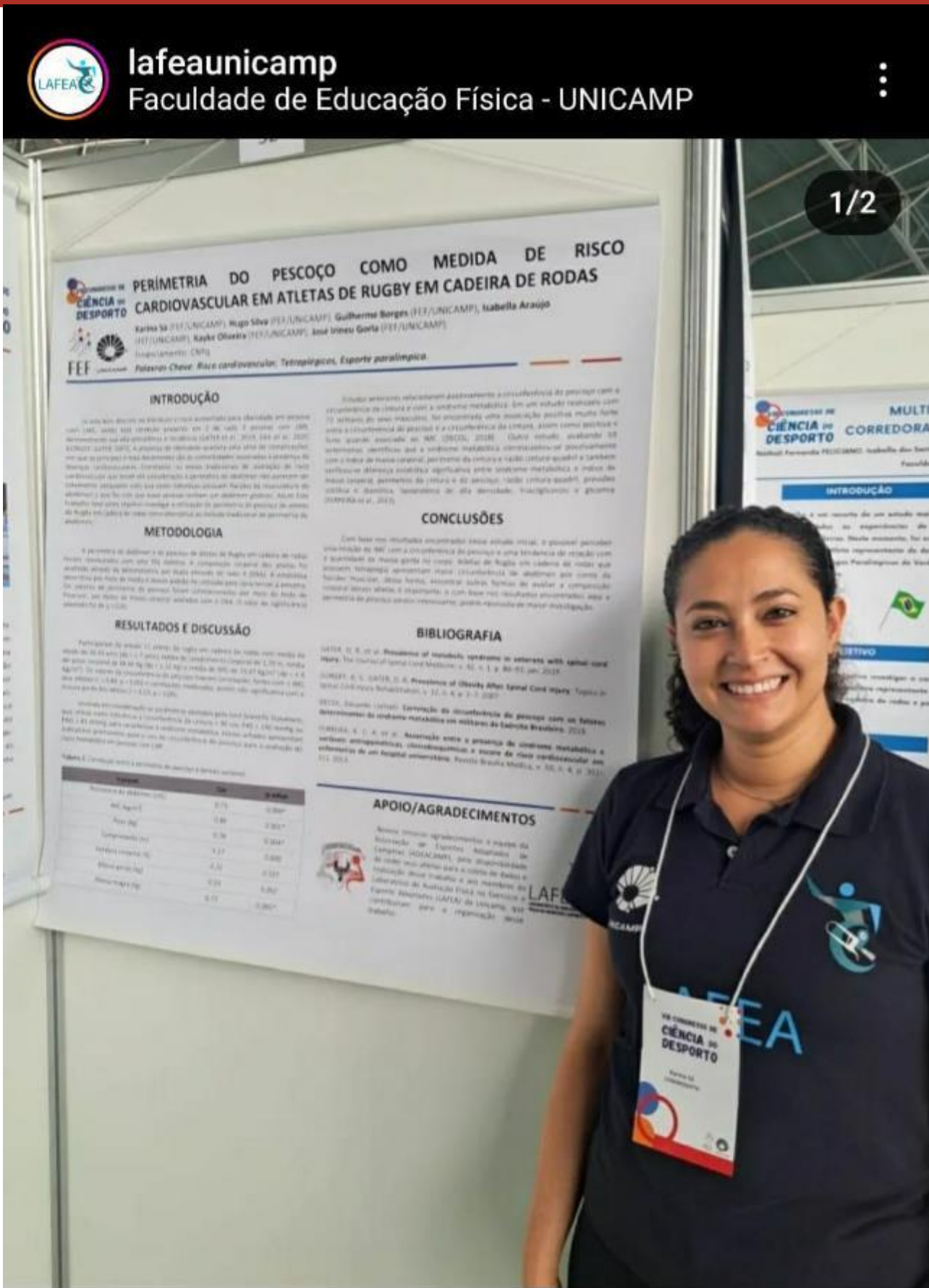


PALESTRAS

SESC VERÃO



CONGRESSOS



TESTE DE VELOCIDADE DE 20 METROS EM ATLETAS DE RUGBY EM CADEIRA DE RODAS



Gustavo Andrade Xavier (FEF/UNICAMP), Karina Santos Guedes de Sá (FEF/UNICAMP), Edison Ramos Cavalari (FEF/UNICAMP), Ygor Mattos (FEF/UNICAMP), Flavio Correa (FEF/UNICAMP), José Irineu Gorla (FEF/UNICAMP)

Financiamento: CNPq

Palavras-Chave: Desempenho; Classificação funcional; Esporte paralímpico.

INTRODUÇÃO

A modalidade paralímpica do Rugby em Cadeira de Rodas (RCR) é um esporte adaptado praticado por atletas com lesão medular, caracterizado por pessoas com tetraplegia, que apresentam comprometimentos de membros superiores e inferiores ou outras lesões equivalentes, como paralisia cerebral, amputação de membros ou sequelas de poliomielite, por exemplo. Dentro dos parâmetros a serem considerados para ser elegível à prática da modalidade, os atletas são subdivididos em classificações funcionais, que variam de acordo com o nível de comprometimento da lesão medular de cada indivíduo. Existem 7 classificações nessa modalidade, e é definida por uma pontuação de 0,5 a 3,5, onde em geral quanto menor a classificação menor a funcionalidade e vice-versa. Para entender a relação dessa classificação com o desempenho e a funcionalidade de cada classe, esse estudo tem o objetivo de avaliar o desempenho de atletas de Rugby em Cadeira de Rodas de diferentes classes no Teste de Velocidade de 20 metros e comparar com dados antropométricos.

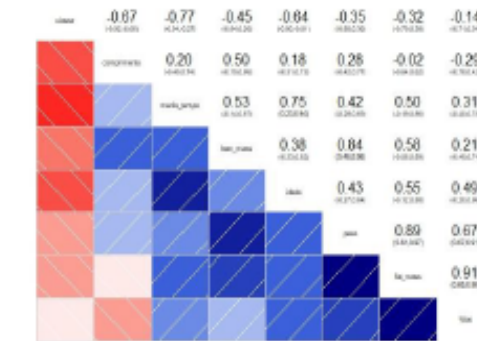


METODOLOGIA

A composição corporal dos atletas foi avaliada através da densitometria por dupla emissão de raios X (DXA). Além disso, foi aplicado o teste de velocidade de 20 metros, em que os participantes realizaram duas tentativas com um intervalo de 2 minutos entre elas, para as análises foi considerada a média entre as duas tentativas. A estatística descritiva por meio de média e desvio padrão foi utilizada para caracterizar a amostra. Foi utilizada a correlação de Spearman para correlacionar o tempo do teste de 20m, a classe funcional e dados antropométricos dos atletas. O valor de significância adotado foi de $p \leq 0,05$.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram deste estudo 10 atletas de Rugby em Cadeira de Rodas ($37,6 \pm 6,38$ anos; $67,6 \pm 12,4$ Kg; $1,64 \pm 0,23$ m). O desempenho no teste de velocidade de 20 m, por meio do tempo de execução foi significativamente correlacionado com a classe funcional ($r = -0,77$, $p = 0,009$) e com a idade destes atletas ($r = 0,75$, $p = 0,01$). As demais variáveis antropométricas não foram significativamente correlacionadas com o desempenho no teste de 20m.



Os dados apresentados corroboram com os estudos de Bakatchina (2021), que mostrou que os jogadores de Rugby que utilizaram cadeiras de ataque, que são de classificação funcional 2.0+, tiveram velocidades de pico mais altas quando comparados aos que utilizaram cadeiras de defesa, de classificação 1.5-, na fase de aceleração também em um teste de 20m. Porém, quando pensamos em treinamentos para diferentes modalidades com cadeira de rodas, como o Basquete ou o Tênis, devemos levar em consideração o nível de mobilidade de acordo com a deficiência de cada indivíduo, variando níveis de intensidade e programas de treino específicos de acordo com a necessidade exigida por cada esporte.

CONCLUSÕES

Com base nos resultados encontrados aqui, a classificação funcional apresenta uma relação inversamente proporcional com o desempenho no teste de 20m, quanto menor a classe, maior será o tempo necessário para concluir o teste. Já com considerando a idade, existe uma relação diretamente proporcional, quanto maior a idade, maior será o tempo necessário para concluir o teste. Entender essas particularidades é fundamental para a estruturação de sessões de treino mais eficazes.

BIBLIOGRAFIA

- BAKATCHINA, S., WEISSLAND, T., ASTIER, M., PRADON, D., and FAUPIN, A. Performance, asymmetry and biomechanical parameters in wheelchair rugby players. *Sports Biomech.* 2021.
- VAN DER SLIJKKE, R.M.A.; BERGER, M.A.M.; BREGMAN, D.J.J.; VEEGER, D.H.E.J. Wearable Wheelchair Mobility Performance Measurement in Basketball, Rugby, and Tennis: Lessons for Classification and Training. *Sensors* 2020, 20, 3518.

APOIO/AGRADECIMENTOS

Nossos sinceros agradecimentos à equipe da Associação de Esportes Adaptados de Campinas (ADEACAMP), pela disponibilidade de ceder seus atletas para a coleta de dados e realização desse trabalho e aos membros do Laboratório de Avaliação Física no Exercício e Esporte Adaptados (LAFEA) da Unicamp, que contribuíram para a organização desse trabalho.



CONVOCAÇÕES



EVENTOS



FAÇA
PART



Fund. 2008

SLIE: 2001217

Processo nº: 71000.055253/2020-01

Manifestação Esportiva: Rendimento

CONTATO

Ademir Batista de Souza

Presidente

Tel: (19) 98173-3557



Luiz Marcelo Ribeiro da Luz

Coordenador Técnico

Tel: (19) 99215-5360

Site:

www.adeacamp.com.br

Email: adeacamp@gmail.com



/adeacamp



@adeacamp